



PLANO DE AÇÃO

Projeto “Escolas pelos Direitos da Criança”

2025/2026
Escola Secundária Vitorino Nemésio

Plano de Ação – Projeto “Escolas pelos Direitos da Criança”

Índice

1. Informações Gerais sobre a Escola
2. Enquadramento
3. Constituição do Comité 42 da ESVN
4. Fase de Diagnóstico
5. Áreas de Intervenção e Atividades
6. Cronograma
7. Avaliação

Informações Gerais sobre a Escola

A ilha Terceira, Açores, tem cerca de 55.000 habitantes, concentrados principalmente em Angra do Heroísmo (Património Mundial da UNESCO) e Praia da Vitória.

A economia centra-se na agricultura e pecuária (produção de leite e carne); serviços e turismo, com destaque para o património histórico e a natureza. Tem, ainda, a presença da Base Aérea das Lajes, com impacto estratégico e económico.

Em termos de Infraestruturas tem uma rede escolar completa, hospital, porto e aeroporto internacional.

A Escola Secundária Vitorino Nemésio localiza-se na Praia da Vitória. É uma instituição que oferece ensino básico e secundário, incluindo cursos de formação profissional - PROFIJ, respondendo às necessidades educativas da comunidade.

A sua área pedagógica, a nível do secundário, abrange todas as freguesias do concelho da Praia da Vitória.

Enquadramento do Plano

A defesa dos Direitos da Criança é um compromisso universal consagrado na Convenção sobre os Direitos da Criança (1989), que estabelece princípios fundamentais para garantir que todas as crianças tenham acesso à educação, saúde, proteção e participação ativa na sociedade. Apesar dos progressos alcançados, persistem desigualdades profundas que impedem milhões de crianças de usufruírem plenamente desses direitos.

A escola, enquanto espaço privilegiado de formação e cidadania, assume um papel essencial na promoção da consciência crítica e na mobilização social para a defesa desses direitos. É neste contexto que surge o projeto “Escolas pelos Direitos da Criança”, com ações educativas que visam:

- Informar sobre os direitos consagrados internacionalmente.
- Sensibilizar para as desigualdades e violações que ainda ocorrem.
- Estimular a participação ativa dos alunos na construção de soluções e na promoção de uma cultura de respeito e solidariedade.

Este plano de ação articula-se com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aqueles que visam erradicar a pobreza, garantir educação de qualidade, reduzir desigualdades e promover paz e justiça.

No primeiro ano de adesão da escola ao projeto, optou-se por desenvolver as atividades numa única turma — 7.º E — envolvendo, simultaneamente, toda a comunidade escolar. No próximo ano abarcará todas as turmas.

Constituição do Comité 42 da ESVN

- **Ana Cavaleiro** (Direção)
- **Célia Pacheco** (Ponto Focal)
- **Henrique Pacheco** (Representante da equipa de avaliação)
- **Mónica Gonçalves** (Serviço de Psicologia e Orientação)
- **Mário Machado** (Docente)
- **Isilda Cunha** (Assistente Operacional)
- **Henrique Amaral** (Representante da turma 7.º E)
- **Aurora Estrela** (Representante da turma 7.º E)

Fase de Diagnóstico

O projeto foi apresentado ao Comité 42 e aos alunos da turma envolvida. Fez-se uma ação de capacitação junto dos assistentes operacionais, tendo resultado na elaboração de um cartaz com as respostas/perceções emanadas da dinâmica proposta no âmbito do Programa Escolas pelos Direitos da Criança. Este cartaz foi divulgado na escola e nas suas redes sociais no Dia Universal dos Direitos da Criança. Uma ação semelhante será realizada junto dos professores do Conselho de Turma e Técnicos Superiores, em janeiro.

O diagnóstico inicial foi realizado a partir das conclusões retiradas das reuniões realizadas e através de uma caixa de sugestões, aplicada de 12 a 20 de novembro, permitindo recolher as opiniões e propostas dos alunos.

Os dados obtidos serviram de base para a definição partilhada de prioridades e para a construção do presente Plano de Ação, garantindo que as vozes das crianças e jovens são efetivamente consideradas.

Com base na caixa de sugestões e na discussão com os alunos, foram identificados os seguintes temas de interesse:

- Acesso desigual das crianças a cuidados médicos, educação e tecnologias da informação;
- Falta de alimentação de qualidade para todas as crianças;
- Respeito pelos direitos das crianças/ Violência contra as crianças.

Áreas de Intervenção e Atividades

O plano contempla três áreas de intervenção:

- Área transversal: **Direitos da Criança**
- Duas áreas prioritárias, definidas pelas crianças no diagnóstico:
 1. **Cidadania Global**
 - Criar uma série de vídeos intitulada “Dois Mundos”, abordando os temas de interesse identificados acima.
 - Partilhar os vídeos na escola e nas redes sociais.
 - (1.º e 2.º semestres – *disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e TIC*)
 2. **Sustentabilidade**
 - Organizar uma banca para venda de materiais em segunda mão, com o objetivo de angariar fundos para apoiar crianças carenciadas.
 - Criação de grupos para participação num dos desafios do projeto Eco-Escolas, exposição dos trabalhos na escola e divulgação nas suas redes sociais.
 - Visita de estudo aos ecossistemas da cidade da Praia da Vitória (destaque para o paul da Zona Verde).
 - (2.º semestre – *disciplina de Cidadania e Desenvolvimento*)

Cronograma

Semestre	Atividade	Área
1.º e 2.º	<ul style="list-style-type: none">• Produção e divulgação dos vídeos “Dois Mundos”.	Cidadania Global
2.º	<ul style="list-style-type: none">• Organização e realização da banca solidária.• Entrega do dinheiro angariado a uma instituição.• Participação num dos desafios do projeto Eco-Escolas. Montagem da exposição dos trabalhos na escola e divulgação nas suas redes sociais.• Visita de estudo.	Sustentabilidade

Avaliação

- **Indicadores:**

- Número de vídeos produzidos e visualizações.
- Participação da comunidade na banca solidária.
- Participação no desafio Eco-Escolas e feedback da exposição/divulgação.

- **Instrumentos:**

- Questionário realizado junto dos alunos da turma, para averiguar a qualidade da implantação do projeto.
- Registos fotográficos e relatórios da visita de estudo.

Elaborado pela Ponto Focal,

Célia Pacheco